

providenciar em tempo para a prova. Cinco dias após o vencimento a matrícula renovada será suspensa. Os alunos matriculados nesta Capital deverão apresentar a cada mês de um exemplar do Alameda.

No taboleiro da guerra

Esta guerra já dura muito e é certo que ainda vai durar. A preparação bélica em um novo não pode ser obra precipitada ou de improvisação. A organização militar alemã se fez através do tempo. Foi trabalho longo e minucioso.

A mentalidade dos chefes, por sua vez, há que sofrer um desenvolvimento de pensamento, pelo trabalho cultural dos quadros e o seu treinamento constante. Todo processo de aplicação resulta de um esforço prévio de cultura e treinamento.

Os conhecimentos históricos trazem ao espírito o sumário de outras guerras e especialmente como atuou o alto comando em face de circunstâncias as mais graves. Mas o conhecimento das principais e a prática permanente do ofício, ora em exercícios na carta, ora em exercícios no terreno, criam os reflexos na mentalidade dos oficiais superiores, reflexos que do pronto abreviam o raciocínio e conduzem às decisões mais rápidas e conformes.

As escolas de formação, aperfeiçoamento e atualização constituem a estrutura básica da preparação dos quadros. As de estado-maior e alto comando dão as retóricas finais à capacidade dos chefes para o exercício dos grandes comandos.

Os comandos aliados, em vista da tradição militar da Alemanha, não deveriam jamais subestimar o teor da verdade histórica. Depois da fuga do Egito, dos desembarques americanos no Japão e da ruína total da França, uma onda de otimismo alagou o mundo.

Evidentemente os aliados teriam fortificado todos os pontos da costa acessíveis aos desembarques. Mas não foi menos nítidamente claro, inclusive para eles, que a resistência, o desembarque seria contido praticável. E foi o que aconteceu.

Os leitos, entretanto, não pensaram nunca em empunhar as bandeiras por toda parte num cordão de tropas estendidas nas praias ou nos portos. Haveriam de defender com decisão certos pontos, mas sobretudo teriam de se articular para a mais adequada concentração de meios e por forma a canalizar no terreno a direção geral do movimento inimigo. Não importam no caso as dificuldades de maior ou menor extensão de terreno perdido. Os objetivos geográficos apresentam valor muito relativo. O que importa é manter a tropa em condições de dar a batalha onde e no momento oportuno.

Ante o desenrolar dos acontecimentos, é fora de dúvida que logramos algo previsto e com antecedência fixar.

Registramos, na ocasião e vezada depois, que as tropas exercidas de cobertura, estavam inicialmente manobrando afim de ganhar para diante espaço suficiente, tendo em vista o desmembramento ulterior da ofensiva. Adiantamos, e vê-se hoje que, com acerto, que enquanto não fossem ocupadas a Bélgica e a Holanda não estaríamos os aliados com a base de partida imprescindível para a invasão da Alemanha e, em consequência, para selar a vitória com a batalha final.

A base do nosso raciocínio achava-se, porém, a cifra dos imensos efetivos que bem antes de Junho acreditamos já reunidos nas ilhas Britânicas. É que dada a massa da sua população, certamente a Alemanha não teria menos de oito milhões de homens em armas, dos quais pelo menos a metade na frente ocidental.

O alto-comando anglo-americano seguiu a mesma linha de raciocínio de tomar na dúvida conta esta cifra. Daí que, em proporção, a sua ofensiva haveria que ser longamente cuidadosa.

A concentração para a arremetida final não poderia em nenhum caso, ser empresa fácil de pouco tempo. Com o correr dos meses, porém, foi nos parecendo que as concentrações em curso não andariam sintonizadas com a velocidade da manobra alemã.

É com o atenuar da surpresa a desferido pelos alemães nas Ardenas, viu-se realmente, conforme os comunicados oficiais, que Eisenhower para apagar o golpe apenas pôde reagrupar forças dos exércitos em linha, cujo total cremos que não excede a nove.

Ora, é sabido que a defensiva é uma forma passiva da luta. Quem se defende procura enfiar tempo. Perde tempo e também tempo, obriga o atacante a sofrer constantes desgastes em outros ataques.

Enquanto se manteve na defensiva, a Alemanha procurou economizar efetivos e fazer a concentração para a batalha. A contra-ofensiva das Ardenas e a que se seguiu mais ao sul foram atos potentes de força mas está parecendo agora que apenas experimentais.

Tiveram elas larga repercussão não só pelas modificações que determinam no orden de batalha do adversário, como pela possível revisão estratégica dos seus planos doravante.

Para a ofensiva a ser empreendida mais tarde, terão os aliados que montar primeiramente a proporção de efetivos. E depois dar nova repartição às forças.

Dificuldades sem dúvida surgirão, sérias dificuldades de organização, de reabastecimento e também de direção à guerra e, porém, a guerra.

No taboleiro do xadrez as pedras são sempre as mesmas. Os cavalos, o tempo, é certo, mudam. Mas também mudam os planos. Tudo está em saber avançar cautelosamente sob

a cobertura da linha de pedras e apoiar em cada lance a frente do ataque.

De um lado há uma só vontade e, de outro, a só vontade adversária.

Se o jogo não adiantar em certo momento a frente de pedras. Tiveram mesmo curta a linha de roque. A partida terá, pois, que se recompor para um jogo mais cerrado.

É, certamente, o que procurará fazer o generalissimo a quem incumbe no taboleiro da guerra o cheque-mate da última partida.

General Pedro Cavalcanti

PREITO

Com o assinalar, como ontem fizemos, a passagem do sexto mês da participação efetiva de forças de terra brasileiras nos combates aos totalitários em solo europeu, cabe-nos recordar, com justo motivo, a conduta adotada pelo Brasil desde o primeiro instante em que as contingências o conduziram a conhecer o estado de beligerância com as ditaduras sociocráticas. Não convinha à nação lutar-se a cooperar com os seus recursos econômicos, como simples abastecedor de matérias primas essenciais. Era-lhe imperioso ir para onde o dever a chamava e para onde a conduziriam as repetidas provocações dos inimigos. E foi por isto que desde a hora zero a brava Marinha de Guerra nacional acendeu fogos e partiu no desempenho de missões a respeito das quais as palavras de encômios jamais expressariam, na exata medida, o nosso reconhecimento.

A pirataria do Eixo havia cooptado as águas ocidentais do Atlântico de submarinos, que, aproximando-se das plagas brasileiras, se empenhavam em roubar as suas rotas pacíficas as nossas unidades mercantes. Tão da frota de combate se movimentou, empenhando-se na garantia dos direitos e da dignidade que prezamos e eram menosprezados pelos bucaneiros de Hitler e Mussolini. Quase é desnecessário repetir o que realizaram os incomparáveis seguidores das glórias de Tamandaré e Barroso, de Greenhalgh e Macário Dias. Tudo gravado indelevelmente na memória, para o termos em peregrina gratidão. Nem um só brasileiro desconhece o que eles ofereceram à pátria em abnegação e sacrifício, em eficiência e arrojo. Do que fizeram, poderiam dizer os nossos aliados americanos, que os tiveram ao lado de todos os momentos da difícil luta de extinção do flibusterismo nazi-fascista. Disso o comando aliado — para citarmos apenas um — o almirante James H. Doolittle, que se sentiu honrado de ter sob seu comando. Mas sabe-o este nosso Brasil inteiro, para se orgulhar de quantos se cobriram de louros na luta e venerar a memória dos que valentemente tombaram envolvendo os olhos, num derradeiro gesto para a bandeira que defendiam e exaltavam. Na guarda das linhas de abastecimento ou na escolta de comboios em viagens longínquas, a Marinha fez o que lhe parecia somente um encargo além da rotina e, entretanto, era uma obra de dedicação patriótica sem limites.

Pudemos cruzar os mares, mandando os valentes GI's patrióticos aos campos da honra em solo inimigo que as aventuras fascistas não conseguiram transformar em domínios de Caín. Estamos bem mais próximos da hora feliz do triunfo sobre as forças do mal. Mas quando ainda os aconchegamos na vitória não eram perceptíveis e preparavam a expedição ultramarina cujo heroísmo se firmou desde o primeiro dia deste semestre radioso, já o pavilhão auri-vermelha nas nossas naveas em cada do agressor traído, sob a proteção de asas brasileiras, que igualmente se enobreceram, levando bem longe a resposta dos nossos bríos ofendidos.

Entre as muitas coisas e necessidades que se acham relacionadas em consequência da guerra está o gás — substância de consumo obrigatório. A importância de sua utilização já há algum tempo, anunciou que o raciocínio seria suspenso, pois as reservas do referido combustível haviam aumentado satisfatoriamente, permitindo, assim, fossem afastadas as restrições que limitavam o seu consumo. Tal promessa, porém, ficou e permanece como simples promessa.

Entanto isso, o indefeso consumidor — que já tem a sua vez — não seria realmente beneficiado pelo encarecimento geral do custo da vida — vai pagando em dobro o excesso de consumo. A renda proveniente dessa arrecadação deve ser fabulosa, como é fácil de avaliar-se pelo número da vítima atinge milhares. O negócio não há dúvida, é verdadeiramente tentador, para o que com ele se beneficiam, mas não para o público, que com justa revolta vê suas escassas receitas tão abusivamente desfalçadas.

Mas o pior ainda é que a companhia pública de água e esgoto de utilidade pública — naturalmente com a aquiescência da comissão de racionamento criada para aquele fim — vem adotando uma medida deveras estranha. Se algum consumidor antigo, com a sua quota já estabelecida, tiver necessidade de fazer uma transferência de depósito, por se encontrar, por exemplo, a conta em nome de outra pessoa, como comumente ocorre, passa pelo dissabor de ver a sua quota reduzida, como no caso que nos inspira estes comentários, em que o assinalado que trala cinquenta metros cúbicos, passou a ter vinte e quatro! Menos da metade da quota antiga que, como é fácil de se provar, pelas contas anteriores, era toda consumida e às vezes ultrapassada. O prejuízo do reclamante, fazendo ver que lhe era impossível solucionar as suas necessidades com a quota reduzida, alegou e provou, com as contas antigas, de quanto necessitava para o seu consumo.

Aparentemente, dos seus comprovados argumentos nada conseguiu. A sua quota — como a de milhares de consumidores — continua reduzida.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa. Mas a tarifa reduzida, com a quota reduzida, não seria possível a redução da tarifa.

Se não fosse a redução da quota,

Pratas legítimas Reis Filhos
Análise e confronto

Uma ornamentação
NOBRE E
DE GOSTO
PARA DISTINÇÃO
DE SUA CASA

CORRÊA
RIO - S. PAULO

RUA GONÇALVES DIAS, 37
FONE: 12-32118

Os livros e os Arquivos de estabelecimentos particulares de ensino superior extintos

logilidade e a validade dos livros dos estabelecimentos de ensino livre que se fecharam em sessões a duas preliminares, e a terceira, a 1.ª e a 2.ª.

1.ª — Serem recolhidos no Departamento competente pelo agente legítimo que, de acordo com o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 5.545, deve ser o diretor da escola ou aquele a quem o mesmo, ou o diretor, o presidente do estabelecimento extinto, delegou os poderes de detetor do arquivo.

Esta exigência da lei é muito importante, evitar a fraude e o roubo.

2.ª — Serem recolhidos e

fraude evidente ou provada. Quando uma linha, folha ou livro, torna-se sem valor provente, em consequência da fraude, o agente legítimo, a quem a lei dá o poder de recolher a linha, palavra ou folha, não invalida nem prejudica o restante do livro ou do arquivo que não contém fraude.

3.ª — Serem verificadas e examinadas as falsificações e o exame de tais livros, concerne a papel e documentos de estabelecimentos que estiveram sempre sob a guarda do estabelecimento particular, sem nenhuma partilha de intromissão do Poder Público, trata-se de uma verificação que não é de caráter simplista, que se destina, não somente

2.ª - Existência de livros que justifiquem a classificação ou a determinação de um determinado tipo de formação da coisa, nêss caso, são indispensáveis como elemento comprovativo da existência do direito, para a apreciação do conteúdo de relações ou de elementos esparsos, ou quaisquer pretextos ou alegações, não sendo de direito a aplicação do n.º do Decreto-lei n.º 8.545. De modo que a autenticidade dos livros e arquivos das escolas públicas, e das escolas particulares, sujeita a dois ólmos pontos de direito.

Depois de examinar essas preliiminares cabe, então, a verificação dos documentos. Para isso, o agente de Int. adm. deve ser realmente um arquivo e não uma simples alegação. "Porque arquivo não é qualquer coisa que se chama assim, mas sim aquela que reúne o perfeito dos seus assuntos estatísticos legais, sem mais ou menos e espera-se um a exigência da representação legal, e não a do artigo 1º do Decreto n.º 836, de 23-9-94."

De modo que as Imperfeições e os erros, acasos cometidos pelas pessoas particulares, devem ser corrigidos e não se deve exigir para a validação dos cursos desadmitidos a

O que não se admite é a intro-

As rasuras, as emendas, as rasuras de outras sujeitas, então, não se encontram no arquivo, não havendo o conhecimento do arquivo, depois de servadas as duas preliminares, e a existência de il-
legitimidade e de uma composição verdadeira de livros. As emendas, as rasuras, etc., têm sempre um vau-
do, e a rasura com a rasura com a rasura, desde que não escondam


APÓLICES
Câmbio — Depósitos — Descontos
Casa Bancária Moneró
49 — Av. Rio Branco — 49

GINASIAL NOTURNO
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Um novo Departamento do Educandário Rui Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25. Tel. 25-2608 — Largo do Machado
(68966)

RES DE BURRACHA

(Breques)

o beneficiamento de arroz



SERIE
DE ENGASTE MUITO FIRME DO
SECAO TRAPEZOIDAL — F&F 110

BREQUE
DE ENGASTE MUITO FIRME DE
SEÇÃO TRAPEZOIDAL - MACHO

BION"

ORE:
RORGIO CAVALIERI & CIA.
 Floridô de Alenc, 314 - S. Paulo

MERCURIO LTDA.
 327 - S. Paulo

BREQUE
 COM UMA FACE REVESTIDA DE
 LONAFAPOLARAMATEIRA

PARANÁ - S. 2

5 ANOS DE SERVIÇOS À COLETIVIDADE!

Fundada em 1939, precisamente há cinco anos, conseguiu a CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA., nesse período, executar um vasto programa de profundo alcance social e econômico, qual o de dotar a população desta Capital, de confortáveis moradias, graças a confiança que sempre lhe foi dispensada pelo público e ao apoio que este sempre deu as suas iniciativas.

A CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA., colaborou, decisivamente, nas maiores iniciativas em construção, principalmente naquelas que dizem respeito à casa própria, em prestações módicas e a longo prazo, contribuindo, ao mesmo tempo, para o embelezamento da cidade e para a constante elevação da riqueza tributária. Em consequência dos inúmeros apartamentos por ela contruidos, centenas de famílias possuem hoje a sua casa própria.

Os majestosos edifícios de apartamentos, em condomínio, que hoje se levantam em nossas lindas praias e avenidas, contribuindo extraordinariamente para minorar a crise de habitações, são em grande parte frutos destas iniciativas da CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA., que no momento executa os edifícios estampados nas perspectivas abaixo:



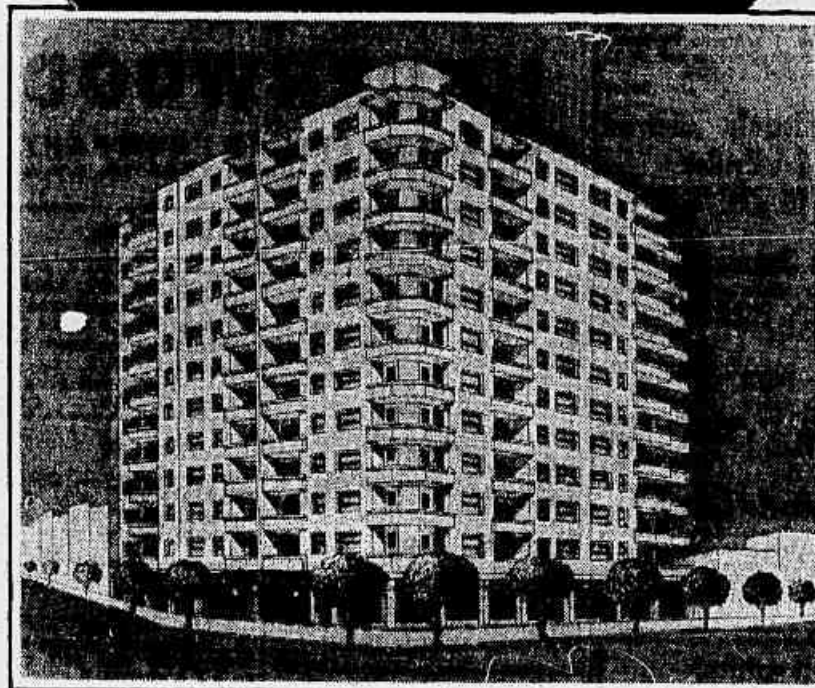
EDIFÍCIO TAQUARI
Rua Riachuelo, 269/271



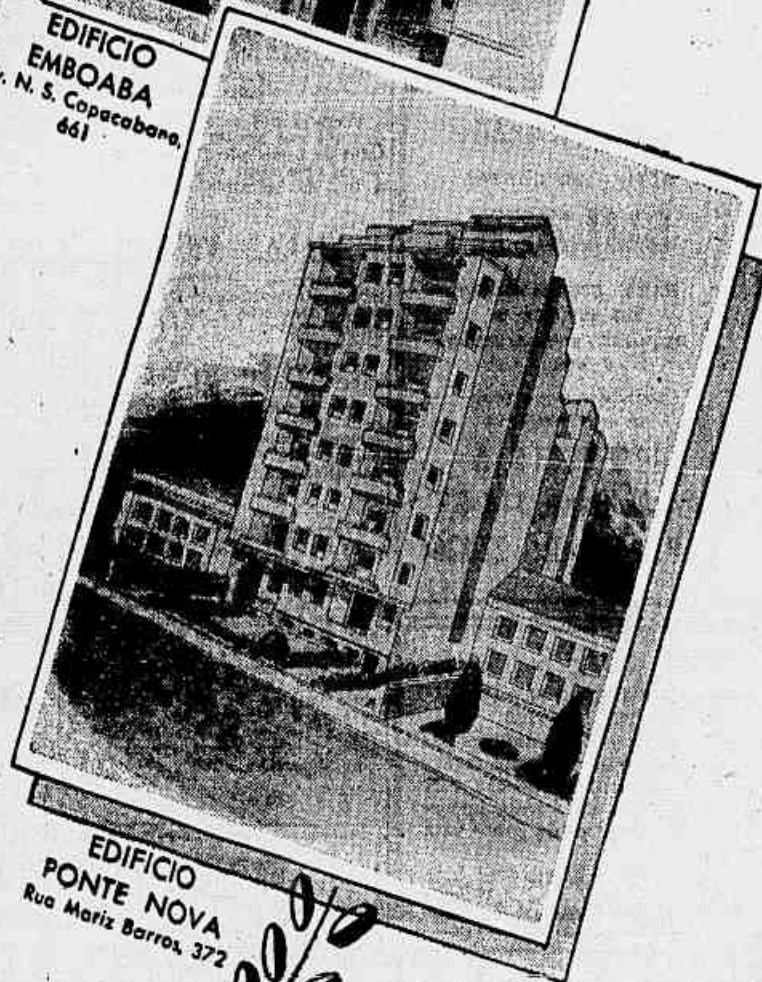
EDIFÍCIO EMBOABA
Av. N. S. Copacabana, 661



EDIFÍCIO ARIOBAL
Rua Cândido Mendes, 36/38

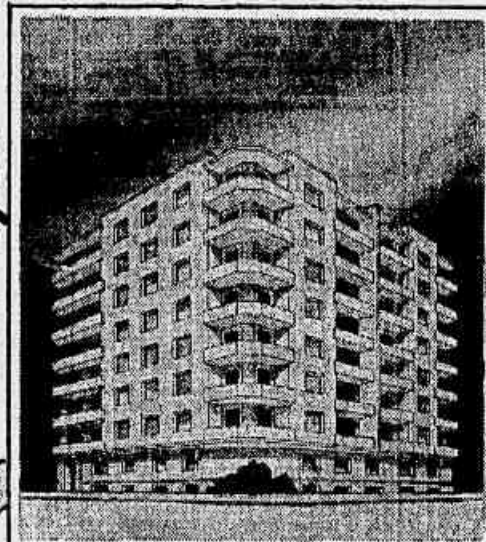
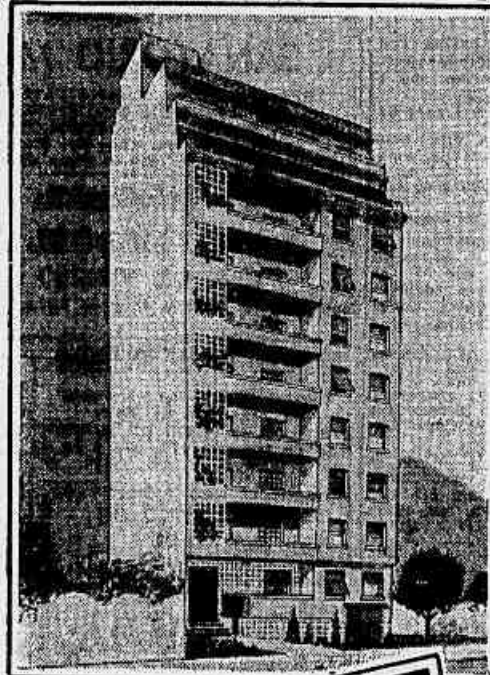


EDIFÍCIO NORMANDIE
Av. Mem de Sá, esquina com as Ruas Paulo Frontin e Ubaldo do Amaral

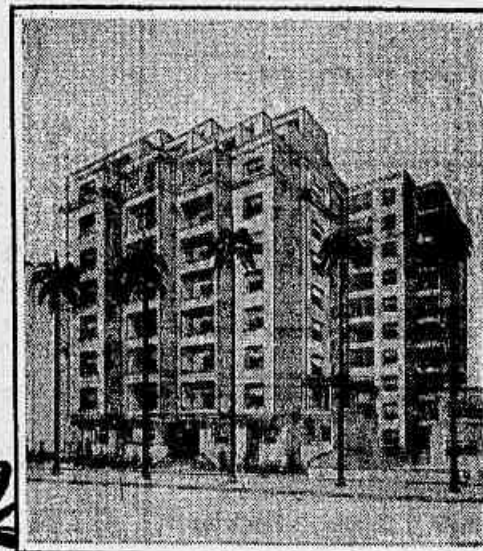


EDIFÍCIO PONTE NOVA
Rua Mariz Barros, 372

EDIFÍCIO MARIA HELOISA
Rua Assis Brasil, 62

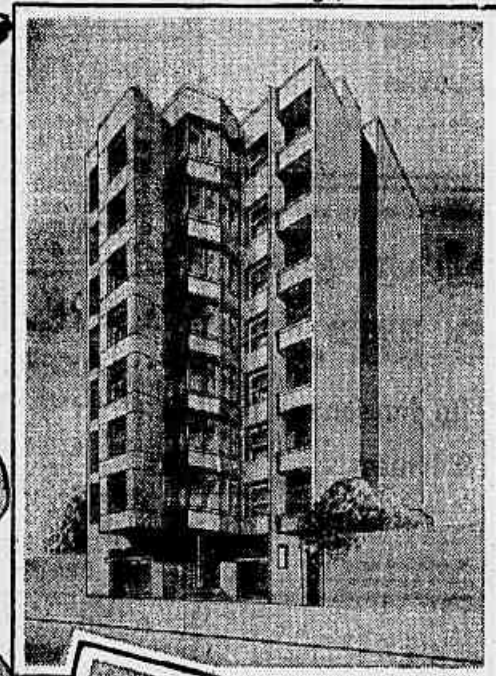


EDIFÍCIO MONTE BRANCO
Rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Viçosa Jardim



EDIFÍCIO IRIS
Rua Payssandú, 35/41

EDIFÍCIO ANHANGÁ
Rua Inhangá, 30



PRINCIPAIS TRABALHOS JÁ EXECUTADOS

PROJETOS, CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES

ED. URARY: Av. N. S. de Copacabana, 95 ED. TRÊS MARIAS: R. Visconde de Pirajá, 529
ED. CRUZEIRO: Av. N. S. de Copacabana, 346 ED. TOLOMEI: Praia do Russel, 80
ED. COLUMBUS: Av. N. S. de Copacabana, 1319 ED. UNIÃO: Avenida Mem de Sá, 215

VÁRIAS RESIDÊNCIAS PARTICULARES
nesta Capital e no Estado de Minas Gerais

SÓ INCORPORAÇÕES

ED. FAYAL: Praça Serzedelo Corrêa, 17 ED. IMPERATOR: R. Joaquim Nabuco, 80, Av. Atlântica
ED. BELMONTE: Rua das Laranjeiras, 343 ED. ITATIAYA: Praia do Russel, 162
ED. IPQ: Rua Machado de Assis, 75 ED. HIMALAIA: Avenida Atlântica

FISCALIZAÇÕES

PLANOS DE URBANIZAÇÃO:
em várias cidades

A administração da CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA., aproveitando a passagem desta auspiciosa data, apresenta aos seus distintos clientes os maiores agradecimentos pela sua generosa preferência e confiança, desejando-lhes um próspero Ano Novo.

Diretores
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA



EDIFÍCIO RUBAN
Rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Viçosa Jardim



EDIFÍCIO MARAJÓ
Rua João Pessoa, 151 — Petrópolis

CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 12.º ANDAR — SALA 1204 — TEL. 23-0899

1.º ENTREPOSTO TEXTIL - 237 - PRAÇA DA REPUBLICA, 237 (EM FRENTE A GARE DA E. F. CENTRAL DO BRASIL).
DISTRIBUE NO DECORRER DESTA SEMANA: BRINS - CASIMIRAS - TROPICAL - RAYON - PANAMA - TUSSOR DE SEDA - LINHO PURO.

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELETRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALACOES INDUSTRIAIS, ETC.

AÇO INOXIDAVEL CHAPAS

36" x 96"

NS. 7 - 14 - 16 - 19 - 23 - 26 e 28

EM ESTOQUE

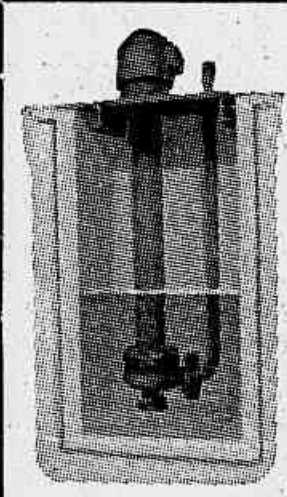
M. H. RESENDE E CIA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA 66.

RIO

TEL.: 43-0905

Anúncios nesta Seção - PAULO MAYER - Tel. 22-2190



BOMBAS VERTICAIS

AUTO-ASPIRANTES

SULZER

PARA ESGOTAMENTO

DE POÇOS E

ABRIGOS ANTI-AEREO

etc.

Grande estoque para

entrega imediata

SULZER FRERES S. A.

Av. Rio Branco, 114, 8.º

C. P. 2435 - Tel. 22-8264

DEMOLICOES

LUIZ ALVES MACIEL, RUA 13 DE MAIO N.º 44-A.

14.º ANDAR, SALA 1404 - TEL.: 42-7765

Vendem-se todos os materiais usados das demolições das

ruas: Humaitá n.º 12, em Botafogo, descrito a seguir: esquadrias, vidros, madeiramentos diversos, banheiro de côr, vergalhões diversos e mais outros materiais de grande importância, bem como azeites coloniais e bobinas de cobre para telhados.

Atende-se no local acima mencionado a qualquer hora de dia ou pelo telefone 42-7765. (103709)

MACHINAS E MOTORES A VENDA

1. Máquina de furar até uma polegada com motor

elétrico conjugado.

1. Betoneira para 300 litros "London".

1. Transformador de 100 K. W. completo.

1. Motor elétrico de 50 H.P. 1450 r.p.m.

1. Motor elétrico de 10 H.P. 1450 r.p.m.

GUILHERME FREITAS

Rua Teófilo Otoni 159 - Loja.

(98447)

Motor a óleo cru 40 a 60 HP.

Compra-se em perfeito funcionamento.

Partas á Mauricio Zalla & Irmãos.

Laranjal Paulista - E. F. Sorocabana

Arame de cobre

Número 6 a 28 B.S.

Arame de ferro preto

Número 6 a 18 B.W.G.

Arame de aço para molas

Número 4 a 31 B.W.G.

Arame de ferro galvanizado

Número 4 a 28 B.W.G.

Arame para fios

N.º 20 a 26

Tenho em stock para entrega imediata

GUILHERME FREITAS

RUA TEÓFILO OTONI 159 LOJA

(98447)

FÉRIAS E WEEKENDS

EM

PETROPOLIS

HOTEL SÍTIO TAQUARA

Situação tranquila com linda vista perto da Cremerie

e Quitandinha.

Piscina - jardins

RESERVAS

S.A.V.I. - AMERICAN EXPRESS

RIO BRANCO 13, Loja - 43-8324

Grande ocasião

Por motivo de viagem vende-se móveis de

fino gosto: Dormitórios, sala de jantar, sala de

estar, etc. Ver e tratar AVENIDA RUI BAR-

BOSA 830, Apto. 602. (Morro da Viuva).

Maquinas de Escrever

Conservar, restaurar e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina

de escrever e reformatar a máquina



O RESULTADO DE UMA INVENÇÃO

Até o ano de 1895 as máquinas

de escrever eram algo

parecido com um brinquedo.

Certamente podia-se escrever

com elas em letra de

forma, mas era um serviço

lento e laborioso e como

escrever não se podia ver as

palavras, cometiam-se

inúmeros erros.

Então a Underwood lançou

no mercado uma nova invenção

a que deu o nome de máquina

"rúbrica". Não podia-se ver o que se estava

escrevendo. Era possível obter

grande rapidez, com um mínimo

de erros.

O resultado desta invenção

prontamente se verificou nas

comunicações, nos negócios,

na literatura. Espalhou-se

pelo mundo inteiro, difundindo

maiores benefícios. Desde então a Underwood

fabricou mais de seis milhões

de máquinas de escrever.

A Underwood não só introduziu

a primeira máquina "rúbrica",

como foi a precursora de

muitos outros aperfeiçoamentos.

Graças à lógica de sua

estrutura básica, os dias

positivos que hoje em dia

formam as Underwood são

práticas e flexíveis são

de fácil acesso porque

estão à vista. Também graças

a essa lógica, as máquinas

Underwood suportam

longos anos de serviço

constante.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

Representantes: BYINGTON & CIA.

INFORMACOES LUZ

Pessoas

paradeiro de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

de pessoas e

Animais

Aloysio Lopes Pontes

Advogado

Organização e solução de

questões relativas a sociedade

anônima e outras. Elaboração de

estatutos, atos, contratos, etc.

Consultas e pareceres de Direito

Comercial e Civil. Ed. São Paulo,

n.º 1005. Tel. 22-1956.

(D 15045) 62

(D 15045) 62

(D 15045) 62

Imóvel mobiliado
 em NO EDIFÍCIO D. **1**
 à Av. João Pessoa n.º 337 / - 18.º andar - sala 1803 -
 Rua Alvaro Alvim ns. 33/7 - 18.º andar - sala 1803 -
 Fone 42-5878. (D 18230) 91

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS
POSTO 4
 Vendo já construídos, com 6 apartamentos. —
 Tel.: 22-7666. (85121)
 Arandu Forte Alegre, 70.
 Analis 305/6. (D 22268) 91

PLAZA ASTORIA OLINDA

SEGUNDA-FEIRA

WALLY BROWN

ALAN CARNEY

PÂNICO NA BIRMANIA

CUIDADO HIRONTO

BRASIL HOJE

A OBRA MAIS PRECIOSA REALIZADA NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A NOSSA TERRA!

ROXY

HOJE

BUD ABBOTT

LOU COSTELLO

BANCANDO GRANFINOS

(IN SOCIETY)

RITZ OLINDA

HOJE

Howard

MAE OBERON

PIMPINELA ESCARLATE

REPORTAGENS P.R.A. 9-Nº 25 E 26

METRO-PASSEIO

HOJE

UM ASTRONOMO E UMA "ASTRONOMICA" EM DIVERTIDA "INFELICIDADE CONJUGAL"

LAMARR & POWELL

UM RIVAL nas ALTURAS

JAMES CRAIG

RAINHA dos CORACÕES

LUCILLE BALL

STAR

HOJE

Anna NEAGLE

Richard GREENE

O CANARIO AMARELO

Nac. Esporte em Marcha nº 38

HOJE

COLMAN COLBERT

RUSSELL M. LAGLEN

SOB DUAS BANDEIRAS

A SEGUIR

O MAIS ESPETACULAR "UNIFORME EPICO DO ANO!"

MCCREA O'HARA DARNELI

BUFFALO BILL

PLAZA HOJE

NO PROXIMO MINUTO TALVEZ NAO VIVA MAIS

RYAN HUSSEY

INFERNO NO PACIFICO

REPUBLICA

HOJE

O Fantasma Camarada

AVENTURAS DE UM RECRUTA

REPORTAGENS P.R.A. 9 N. 23

ASTORIA

HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS, JR.

ELIZABETH BERGNER

COM - MAC

RIAN

HOJE

BETTY GRABLE

A PREFERIDA

O FANTASMA

salvará a paz das tribus? Sairá ele com vida da camara de furtigaço?

SERRADOR -- Procopio - Norma

EMP. LUIZ IGLESIAS APRESENTAM:

VESPERAL DAS MOÇAS às 16 hs. — ÀS 20 e 22 hs. 2 SESSÕES

3 engraçadíssimos atos de DARTHÉS e Danel

NAO TE QUERO MAIS!

2 horas de alegria, com PROCOPIO, num dos seus maiores trabalhos

Amanhã: 2 Sessões às 20 e 22 hs. — Sábado 20. Vespéral às 16 hs.

HADDOCK LOBO

PRIMOR HOJE

Cary GRANT

O ETERNO PRETENDENTE

COLONIAL HOJE

PAUL LUKAS

ENDERECO DESCONHECIDO

K.T. STEVENS

EDMUND LOWE

A Mala Misteriosa

A ALUCINAÇÃO, A VERTIGEM E AS MARAVILHOSAS CENAS DO CARNAVAL!

Teatro RECREIO

(Empresa de Teatro Pinto Ltda. — Fone 22-8164)

HOJE — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, A'S 16 HS. — A NOITE SESSÕES A'S 20 e 22 hs., HOJE

WALTER PINTO

APRESENTA

a sensacional revista "feerie" de Luis Peixoto e Geisa

Bomolli num ciclone de riso

DERCY GONÇALVES

MOMONA FILA

Formidável sucesso dos quadros: "Prólogo", com DERCY na "porta-estandarte" e MANOEL VIEIRA no "Rei Momo"; "Antigamente era assim", com Nelma Costa, Moreno, Fredy, França, Vieira e DERCY; "Por causa da Magnolia", com o elenco cômico integral; o originalíssimo "Teatro Ambulante" com Vieira em "Jaime Costa", Zaira em "Dulcina", Moreno em "Odilon", Almeida em "Procopio", Jujá Batista em "Beatriz Costa" e DERCY na colossai imitação de "Oscarito".

NOTA: No domingo, em vespéral às 15 horas e à noite, os espetáculos serão em homenagem ao 10.º aniversário do vibrante vespertino "Correio da Noite", que será saudado, na pessoa do Dr. Mario Magalhães, pelo ator Humberto Fredy!

MEDICAMENTOS

que recomendam um laboratório

ANAGRYPE

Para influenciar o grip

ANATONICO

Antituberculoso e tônico

ANATOSSE

Para tosses e bronquites

Almeida Cardoso & C.

AV. MARCHEL FLORIANO, 11-RIO

Preço das farmácias e drogarias

HOTEL SÃO MORITZ

TEREZOPOLIS

DESEJA COMPLETO REPOUSO, EM CLIMA SECO, DE MONTANHA?

COMIDA SA E DE PRIMEIRA ORDEM, PREPARADA COM BOA MANTEIGA?

ENTÃO, NÃO HESITE... PASSE SUAS FERIAS NO

HOTEL SÃO MORITZ

LUXUOSAS INSTALAÇÕES — DECORAÇÕES ARTISTICAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE QUARTOS:

EXPRINTER

AVENIDA RIO BRANCO, 57 — TEL.: 23-5656.

TIJUCA - LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE MARIA DA GLORIA VIEIRA

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por Alvará do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão os seguintes prédios:

TIJUCA — Prédio comercial à Rua Bom Pastor n. 48, leilão segunda-feira, 22 de janeiro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

TIJUCA — Prédio asobrado à Rua Bom Pastor n. 48, leilão segunda-feira, 22 de janeiro, às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo.

TIJUCA — Avenida com 8 casas à Rua Marques de Valença 132, leilão terça-feira, 23 de janeiro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

TIJUCA — Prédio comercial à Rua Marques de Valença 134, leilão terça-feira, 23 de janeiro, às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo.

TIJUCA — Prédio comercial à Rua Marques de Valença 136, leilão quarta-feira, 24 de janeiro, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

TIJUCA — Avenida com 7 casas à Rua Marques de Valença 138, leilão quarta-feira, 24 de janeiro, às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Informações no escritório do anunciante à Rua São José n. 70

PARA COMPRAR

TECHOS, CORTINAS, TAPETES, PASSADEIRAS, STORES,

DECORAÇÕES DE INTERIORES.

pagando em 10 vezes o que compra de uma vez

PELO NOSSO PLANO DE VENDAS A CRÉDITO

TAPEÇARIA RODRIGUES

RUA DA CONSTITUICAO 22-TEL. 42-9097

Costureira Francesa

Mme. Bourgeois executa qual-quer feito na maior perfeição, tendo lindos modelos para copiar, sendo os seus trabalhos confeccionados por mãos de mestres. — Praia do Flamengo entrada por 18 Ferreira Vianna, apto. 32, 5.º andar. — Tele. 26-3601 e 26-2105. (D 22118)

LUTO? BOLSAS?

Para luto, bolsas dos melhores modelos, feito qualidade. Ting-se só na BOLSAS FINA — Rua Miguel Couto, 39 (antiga Oliveira). Tel. 42-3771. (D 1989)

CRISTAL BACARAT

Particular vende um bellissimo serviço de cristal Baccarat para 8 pessoas, "completo", por seis mil cruzeiros. — Para ver telefonar à 27-1049. (D 22118)

GRANDE ESPELHO

Vende-se um lindo espelho medindo 2,60 x 1,40 com moldura de madeira, estilo "Jardineira". — Por Cr\$ 4.000,00. Bellissima peça para hall. Para ver telefonar à 27-1049. (D 22118)

ASSISTÊNCIA FISCAL

ORIENTAÇÃO - IMPOSTOS - DESPESAS

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

LINHO PARA ENXOVAIS

J. DE FREITAS & MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueros. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Rua Marizk Veiga n. 24, 2.º, tel. 42-3005 Caixa Postal 2496. Preferimos aos interessados a fim de evitar equívocos, que não temos filiais nem concorrentes em qualidade. (D 22058)

CURSO DE PERITO E BACHAREL

Matriculas abertas para os diplomados e não diplomados, na Escola de Comércio e Ciências Econômicas, Rua 1.º de Março, 91, 1.º andar. — Fone 22-4688. Endereço Telefático HORTENSIANO. Cartas com Cr\$ 200 de selos do Correio para resposta. INFORMAÇÃO para todos os candidatos. CAIXA POSTAL 2024. Rio de Janeiro (D 22119)

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ N.º 18

Oferece seus maravilhosos Anéis "ZODIACOS" devidamente garantidos por L.B.L. Com SÍGNO. PLÁSTICA e P.D.R.A. do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 Kt. Também todo em OURO. INESQUECÍVEL. Um presente. Peçam catalogo. (D 22001)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Método infalível de longa experiência. Aulas individuais. Av. Passaia 116, 2.º and. Tel. 42-9040. (D 4612)

NIVEL GURLEY

Vende-se tipo 20 devidamente retificado, e uma mira completamente nova. Rua Marques Sapucahy 245. (D 20074)

TELEFONE 48

Permuta-se um telefone 48 por 27 ou 47. Cartas para 23.263 na zona jornal. (D 22055)

Beatriz Costa e Oscarito no Forro-bodó Carnavalesco!

HOJE — Vespéral a preços reduzidos às 16 horas e Sessões às 19,45 e 21,45 horas.

A Cobra Tá Fumando

Mais de 55 representações da engraçadíssima revista de enredo, cheia de peripécias e situações impagáveis! Original de Freire Junior, o campeão dos revistógrafos em 1944!

Sábado: Vespéral às 16 horas. — (Bilhetes à venda) — Domingo: Espectáculos em homenagem ao "Correio da Noite", na passagem do seu 10.º aniversário!

TEATRO JOÃO CAETANO

(Empresa Celestino Moreira — Fone 48-8477)

FOTOCÓPIA AMERICANA

A casa que executa com a máxima rapidez e perfeição

COPIAS FOTOSTÁTICAS

76 — Rua do Rosário, 76, 1.º and. Sala 1.

PREÇOS MÓDICOS. (D 22271)

Ministério do Trabalho BOLETIM

Vendo uma coleção do n.º 1 ao 105, procurar T. Gomes, Rua Quitanda n. 67, 7.º, sala 701. (D 22274)

PARA VOSSO VERANEIO

HOTEL MAGESTIC

Conrado Niemeyer — E. F. C. B. — Linha Auxiliar — Est. do Rio

Clima saluberrimo de montanha, 800 mts. de altitude, cozinha de 1.º. Instalações confortáveis, água corrente em todos os quartos, preços razoáveis.

Informações: Tel. 25-1777, dias úteis das 8 às 12 hs., e das 13 às 18 hs. (D 19975)

REPRESENTANTE EM NOVA YORK

Parisiense, residindo em New York, deseja representar firmas do Rio para compra em New York, de vestidos e acessórios de luxo. Melhores referencias. Escrever: Mrs. Arnold Wavne, 122 East 76th Street New York. (104107)

Correio

Musical

**PARA A TEMPORADA DE
OPERA NO MUNICIPAL**

Nova York, 17 (U. P.). — O espetáculo Ennio de Quasimodo, da ópera "Metropolitan Opera" para uma temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, próximo verão. Alguns dos artistas procurados já estiveram no país, depois de terem participado de algumas temporadas nas óperas de Silvio Piergili, diretor artístico do Teatro Municipal, o sr. Quasimodo já entrou em negociações com o mezzo-soprano Jennie Tourl, com o barítono Renard Wadsworth, o tenor canadense James L. Roman, o ator barítono Francesco Valentino, os tenores Bruno Landi, Raoul Jobin e Charles Kullmann.

Beniamino Gigli — Roma, 17 (U. P.). — Henry Buckley, da Reuters — B

Mário Gligi, o irmão mais velho de João Gligi, foi convidado para cantar músicas brasileiras a cantar no Rio de Janeiro, de Naples, na próxima semana. A notícia de seu repatriamento causou uma série de protestos da imprensa da esquerda. Gligi foi acusado de ter sido um colaborador da libertação de Roma, por ter sido acusado de haver tomado parte na tortura de Giuseppe Albano, patriarca que se tornou "gangster" e foi fuzilado durante a última batalha da Segunda Guerra Mundial. Gligi nega veementemente a acusação.

O Concerto para Plano e Orquestra de Heekel Tavares na B.B.C. e O Brasil de Rádio e Televisão da B.B.C. e da British Broadcasting Corporation, tem a intenção de solicitar à Prefeitura do Distrito Federal a partitura do Concerto para Plano e Orquestra de Heekel Tavares. A obra é de autoria de Heekel Tavares.

ra vez nos Estados Unidos pela em-
nista brasileira Gutemberg Novais, a
regência de Francisco de Paula, o
serviço de Divulgação da Prefeitura
atendendo ao pedido de Adnolfo
Boult, enviou a Londres a partimen-
do conhecido maestro, pelo processo
da micro-fotografia.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA Av. 14 de Aim. Barba. 22-54
F. 67 7 7 T

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publi-
cações:

Boletim Semanal — da Associação
Comercial de São Paulo, apresentando interessantes colaborações sobre economia e finanças, além de noticiário comum; número 1 de

Diário Econômico — Publicação mensal da A. C. e F. C. de São Paulo, sobre assuntos econômicos. **Boletim** — do Instituto Vital Brasil, de outubro; editado em Niterói, Estado do Rio; assuntos científicos. **Revista Esso** — Número de janeiro em curso. **Engenharia** — Editada em São Paulo, número de janeiro, em circulação. **Câmara de Comércio** — Arguição Brasileira, publicação mensal de B. Aires, número de novembro de 1944. **Revista de Fomento** — Número abril-junho de 1944, editada em Caracas, pelo S.P.A.B. de Minas Gerais, de Fomento, da Venezuela.

e 53 - Jorنال; 22 e 30 - Comercio
e 22 e 45 - Jornal.

A.B.C.: 12 e 30 - Notícias
- Big Ben, resumo do programa
hora, prólogo musical - (em g
ões); 19 e 15 - Palestra; 10
- Canções por Frances Russell
nor; 18 e 45 - Big Ben, notícia
da noite; 16 e 15 - Notícias da gu
no Extremo Oriente; 3 de 15 -
esca para o piano, composição;
Chopin por Irene Scharrer; 30
- Regentes britânicos: Sir A.
Boult, palestra com música;
gravação; 27 e 45 - Accen
Rhythm», musica popular po
Moody, Peter Alister, George P
e as «Bachelor Girls»; 21 - Bi
notícias; 21 e 15 - O que vai
Grã-Bretanha, por Joaquim F
do grave; 20 e 45 - Rádio-teat
de uma súmula de Conney C

pele; 22 — Rádio-Panorama; 23 — Notícias; epílogo, resumo do programa para amanhã, hino nacional britânico.



! Saborosa,
apenas? Não!
Assu também o alto
valor nutritivo dos
mais saudáveis
alimentos!

tes da reunião das proprie-
dimenticias da própria sar-
om as do extrato de tomate
uríssimo óleo de amendoim
as Neptuno são um produto
a sua mesa e à altura do
durado gosto. Peça sempre
as Neptuno!

COMERCIO da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1934

Dos estudantes brasileiros aos colegas cubanos

A mensagem da UNE entregue ao general Batista

A tarde estava chuvosa. A multidão de estudantes brasileiros e cubanos que se reuniram na praça da Copacabana Palace Hotel, afim de se juntar aos universitários que iam entregar, em nome da classe, uma mensagem ao general Fulgêncio Batista, para que este leve aos estudantes cubanos, a quem é difícil.

O facto foi anunciado formalmente. O repórter presente com a presença dos colegas exultou. Aproveitaria a ocasião para conversar com o estudante cubano, realizando um entrevista especial. Não poderia perder a oportunidade. A multidão para Copacabana, aquela hora, é difícil. Daí a delegação da UNE chegar ligeiramente atrasada.

O repórter logo se incorporou ao grupo de representantes das escolas superiores, entre os quais o presidente daquela agremiação, sr. Rui de Almeida Barboza Torres, e o acadêmico Victor Konder, que lerá e entregará a mensagem.

Após alguma espera, o secretário do ex-presidente de Cuba veio trazer ao conhecimento dos jovens que o general Batista não receberia qualquer jornalista ali presente. O general só concede entrevistas coletivas à imprensa. Apenas os estudantes teriam acesso ao seu apartamento. O repórter ficou isolado, sem revelar sua identidade. E para tirar a dúvida que o secretário demonstrava olhando insistentemente para ele mostrando-lhe a carteira da Faculdade, perfeitamente legal. Era estudante, também. Um dos moços, pacientemente, explicou:

Os jornalistas não vieram porque não queriam. Nós mandamos a notícia para todos os jornais, e ela foi fartamente publicada. Se houver aqui um repórter ele poderá dar um "furo".

O homem afinal se convenceu. Mas pediu uma promessa, que alguém dei. O repórter continuou a ser se manifestar. Estava pensando no "furo" que ia perdendo. Porque não é todo dia que se pode conversar com um chefe de estado latino-americano. O grupo, seguindo o secretário, subiu ao 5º andar. Instalou-se numa suíte, discreta e elegantemente armada, esperando-se pelos poltronas.

O general Batista, com uma das mãos no bolso, sorridente, saudou-os com um vigoroso bom tarde. Apertou as mãos de um por um dos acadêmicos. A primeira foi a de Hurlado, seu médico particular e professor da Universidade de Cuba. O acadêmico Victor Konder, com a palavra, disse dos motivos por que se encontravam ali. Vinham trazer uma mensagem fraterna dos estudantes brasileiros aos seus colegas de Cuba, aproveitando a passagem pelo Brasil do general Fulgêncio Batista, cuja figura eles admiravam e miravam. A mensagem, lida pelo acadêmico, é a seguinte:

"Caros irmãos cubanos — Não há oportunidade que nos seja mais grata, a nós estudantes brasileiros, do que a de dirigirmos aos vossos moços e a vossos companheiros cubanos.

Nada mais compreensivo do que a amizade e simpatia que nos unem, pois não há dois povos — brasileiro e cubano — a serem considerados amigos, entre os demais povos americanos, de origem ibérica, culturas e costumes que o negro constitui fator decisivo. A par da diferença de extensão territorial, é evidente a analogia dos problemas que os nossos países têm de resolver. Ambos, das grandes responsabilidades que ambos estão investidos ante o mundo pelo imperialismo.

Cubanos e brasileiros vêm de um longo passado de colonialismo, escravatura, economia semi-colonial, monocultura, latifúndio e miséria. Além disso, são povos mestiçados que vivem em terras de guerra. Este é o quadro que caracteriza profundamente a ambos, como povos inferiores, afetados por uma política de concepção nazista, ou como povos incapazes para a civilização imposta pela política de concepção nazista. E a grande responsabilidade de que compartilhamos. Estamos construindo as nossas nações, ante o desastre de que a Europa, e a América, pela expansão comercial do homem europeu, primeiro, e posteriormente, pela política de concepção nazista, estão sendo destruídos.

Nessa gigantesca e histórica luta para sobreviver, para manter a liberdade, para a paz, para a cultura, para a civilização, e para a realização de um mundo melhor, estamos todos unidos. E a grande responsabilidade de que compartilhamos. Estamos construindo as nossas nações, ante o desastre de que a Europa, e a América, pela expansão comercial do homem europeu, primeiro, e posteriormente, pela política de concepção nazista, estão sendo destruídos.

Nessa gigantesca e histórica luta para sobreviver, para manter a liberdade, para a paz, para a cultura, para a civilização, e para a realização de um mundo melhor, estamos todos unidos.

Regressaram da frente italiana dois oficiais da FAB

Regressaram da frente de batalha da Itália o maior intendente de Arsenais, Ovidio Alves Barreto, e o segundo tenente, o sr. Jorge Tavares. Ambos serviam no 1º Grupo de Aviação de Caça, sob o comando do tenente-coronel Av. Noronha. Os dois oficiais, que estavam no Brasil, foram enviados para a frente de batalha da Itália, onde se encontram desde o início da campanha.

O ruído do caso das cartas injuriosas a magistrados

Interessante habeas-corpus será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal julgará, possivelmente na próxima sessão plenária, um caso de recurso de habeas-corpus, cujo objeto é a liberdade de um dos acusados no caso das cartas injuriosas a magistrados. O caso é de grande interesse, em razão das muitas levantadas pelos patronos dos acusados.

Os pacientes alegam achar-se sob constrangimento legal por parte do Tribunal de Seguranga, por onde estão sendo processados. O crime atribuído aos drs. Renato Ferreira de Almeida e Josias Ferreira de Almeida, teve ampla divulgação pela imprensa. O processo tem como réus os acusados de cartas injuriosas a magistrados, e o Ministério Público, que, segundo os acusados, não se limitou a apresentar provas de sua inocência, mas também a apresentar provas de sua culpabilidade.

FALA UM SOBREVIVENTE DE UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

O aparelho só submergiu meia hora depois

Bolém, 17 (A. N.) — Transmissor por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, um avião de passageiros, sob o comando do sr. Edgard Prado, um dos sobreviventes do acidente, chegou a Bolém, no Pará, onde se encontra sob tratamento médico. O acidente ocorreu no dia 12 de janeiro, quando o avião, em voo sobre o oceano, sofreu uma explosão, resultando na morte de todos os passageiros e tripulação.

PAZ DEMOCRÁTICA NA GRÉCIA

Apelo do "Times" e do "Manchester Guardian"

Londres, 17 (R.) — "Times" e "Manchester Guardian" — dois jornais britânicos — pedem ao governo britânico que promova uma paz democrática na Grécia. O "Times", lembrando que a luta terminou, e o governo organizado, declarou: — "Entretanto, os fatos da situação da Grécia permanecem e serão arduamente, fatal, presumir-se que o curso da luta foi que proporcionou a solução dos problemas originais da Grécia. A situação continua sendo um fator decisivo na Grécia. Mas os sucessos militares, com as tropas britânicas conduzindo um dos lados do conflito, não podem proporcionar um fundamento para uma paz duradoura e é uma responsabilidade britânica, nesta fase crucial, promover a organização de um conselho que estabeleça uma paz negociada e democrática. Essa paz, se tiver de durar, não pode ser ditada. Acima de tudo, é essencial que as negociações se iniciem numa base plenamente representativa."

O "Manchester Guardian" critica acerbamente o papel de Churchill no caso, dizendo: — "O primeiro ministro na fase de preparação da participação que tem na desgraça da Grécia. Reaproveitando o caso, ninguém pode duvidar que o grande parte da análise de que nosso intervindo, despois foi motivada pelo espanto em face da totalidade que o sr. Churchill empregou em seus discursos e da extravagante simplificação de que se fez de um complexo passado histórico. Nenhuma conclusão pode transformar, num episódio heroico ou num triunfo para Grã-Bretanha um assunto tão miserável."

CHEGARAM A ATHENAS

Athenas, 17 (R.) — Chegaram a Atenas, hoje, o marechal Sir Harold Alexander, comandante-em-chefe da área do Mediterrâneo, e o sr. Harold Macmillan, ministro residente britânico no Oriente Médio.

PENA DE MORTE

Athenas, 17 (U. R.) — O Tribunal de guerra decidiu a pena de morte para os acusados de crimes de guerra, incluindo o general Papagos, que foi executado por crimes de guerra durante a ocupação alemã da Grécia.

DECLARAÇÕES DE DE GAULLE

Londres, 17 (U. R.) — Em um discurso ao Parlamento, o sr. Charles de Gaulle afirmou que a França não se rendeu e que continuava a lutar pela liberdade da França e da Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

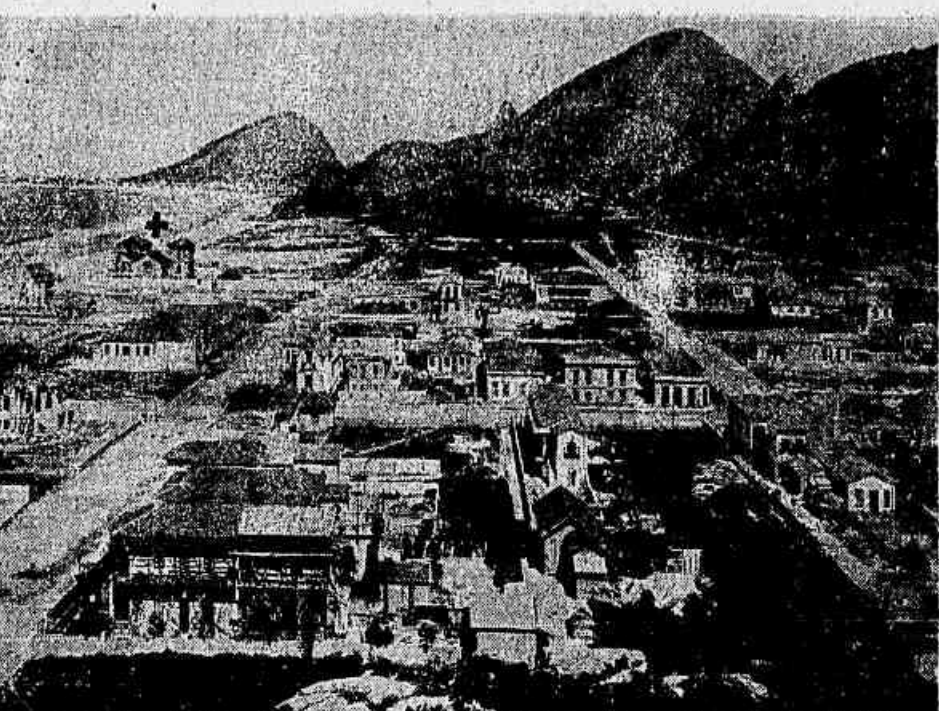
DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

HISTÓRIA DE COPACABANA

A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

De 1809 a 1944 — Valorização de 72,664 % ao ano — O homem que não quis a Avenida Atlântica — Onde aparecem Otto Simon e Ricardo, Domingos & Cia. — O quadro da valorização de terrenos em Copacabana e Ipanema.



Copacabana, em 1910. A cruz que se vê na fotografia assinala a casa dos irmãos Henrique e Rodolfo Bernardelli, no sítio onde é hoje o Lido

A nossa História de Copacabana termina hoje. Bem sabemos que não fizemos uma história completa, com todas as datas, com todas as notícias, com todos os detalhes. Mas o nosso intuito foi o de dar uma ideia geral da evolução da zona, desde os primeiros anos do século e o grande bairro de hoje.

Pode dizer-se que o progresso de Copacabana, desde a fundação, tem sido um exemplo de desenvolvimento urbano. A zona foi transformada de um simples bairro de pescadores em um dos mais importantes bairros da cidade.

Regressaram da frente italiana dois oficiais da FAB

Regressaram da frente de batalha da Itália o maior intendente de Arsenais, Ovidio Alves Barreto, e o segundo tenente, o sr. Jorge Tavares. Ambos serviam no 1º Grupo de Aviação de Caça, sob o comando do tenente-coronel Av. Noronha. Os dois oficiais, que estavam no Brasil, foram enviados para a frente de batalha da Itália, onde se encontram desde o início da campanha.

O ruído do caso das cartas injuriosas a magistrados

Interessante habeas-corpus será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal julgará, possivelmente na próxima sessão plenária, um caso de recurso de habeas-corpus, cujo objeto é a liberdade de um dos acusados no caso das cartas injuriosas a magistrados. O caso é de grande interesse, em razão das muitas levantadas pelos patronos dos acusados.

FALA UM SOBREVIVENTE DE UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

O aparelho só submergiu meia hora depois

Bolém, 17 (A. N.) — Transmissor por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, um avião de passageiros, sob o comando do sr. Edgard Prado, um dos sobreviventes do acidente, chegou a Bolém, no Pará, onde se encontra sob tratamento médico. O acidente ocorreu no dia 12 de janeiro, quando o avião, em voo sobre o oceano, sofreu uma explosão, resultando na morte de todos os passageiros e tripulação.

PAZ DEMOCRÁTICA NA GRÉCIA

Apelo do "Times" e do "Manchester Guardian"

Londres, 17 (R.) — "Times" e "Manchester Guardian" — dois jornais britânicos — pedem ao governo britânico que promova uma paz democrática na Grécia. O "Times", lembrando que a luta terminou, e o governo organizado, declarou: — "Entretanto, os fatos da situação da Grécia permanecem e serão arduamente, fatal, presumir-se que o curso da luta foi que proporcionou a solução dos problemas originais da Grécia. A situação continua sendo um fator decisivo na Grécia. Mas os sucessos militares, com as tropas britânicas conduzindo um dos lados do conflito, não podem proporcionar um fundamento para uma paz duradoura e é uma responsabilidade britânica, nesta fase crucial, promover a organização de um conselho que estabeleça uma paz negociada e democrática. Essa paz, se tiver de durar, não pode ser ditada. Acima de tudo, é essencial que as negociações se iniciem numa base plenamente representativa."

CHEGARAM A ATHENAS

Athenas, 17 (R.) — Chegaram a Atenas, hoje, o marechal Sir Harold Alexander, comandante-em-chefe da área do Mediterrâneo, e o sr. Harold Macmillan, ministro residente britânico no Oriente Médio.

PENA DE MORTE

Athenas, 17 (U. R.) — O Tribunal de guerra decidiu a pena de morte para os acusados de crimes de guerra, incluindo o general Papagos, que foi executado por crimes de guerra durante a ocupação alemã da Grécia.

DECLARAÇÕES DE DE GAULLE

Londres, 17 (U. R.) — Em um discurso ao Parlamento, o sr. Charles de Gaulle afirmou que a França não se rendeu e que continuava a lutar pela liberdade da França e da Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

OTTO DIVISÕES FRANCÊSAS LUTARÃO CONTRA OS ALEMÃES

Extensos danos sofreu a esquadra norte-americana no Pacífico

Washington, 17 (R.) — Reiterando o seu pedido de uma lei sobre o Serviço Militar Nacional, o presidente Roosevelt declarou, esta noite, ao Congresso, "que a situação é muito grave e que a situação é muito grave e que a situação é muito grave."

Numa carta endereçada ao sr. Andrew May, presidente da Comissão de Assuntos Militares da Câmara dos Deputados, o presidente Roosevelt disse que a situação é muito grave e que a situação é muito grave e que a situação é muito grave.

SEUS CANHÕES DEFENDERAM LONDRES

Londres, janeiro de 1945 (Du maior John North, romancista e escritor militar — Copyright do N. S., especial para o "Comércio da Manhã") — A bomba voadora 6, sem dúvida, uma arma do futuro, e não é improvável que o general sir Frederick Pile, comandante da Defesa Anti-aérea da Grã-Bretanha, jure para a história que o general ganhou a primeira fase na luta contra essa arma. Num mapa do quarto de trabalho de seu Q.G. estão registrados os ataques de bombas alemãs que em cooperação com as caças da RAF, abateram 97 das 101 bombas que se aproximaram da zona inglesa num dia, no período de 24 horas.

Nessa vitória da artilharia anti-aérea, o general Pile contou com a ajuda de cientistas. Mas, no fundo, a vitória foi o resultado de uma combinação de fatores. A primeira foi a defesa anti-aérea da Grã-Bretanha. Na primeira guerra mundial, sir Frederick comandou um grupo de artilharia de campanha, recebeu a patente de major e terminou a guerra no Q.G. de um Corpo de Armas. Mas se os olhos de general brilham quando falam em canhões, é de uma forma especial quando se trata de canhões. O general Pile, que foi comandante da defesa anti-aérea da Grã-Bretanha, recebeu a patente de major e terminou a guerra no Q.G. de um Corpo de Armas. Mas se os olhos de general brilham quando falam em canhões, é de uma forma especial quando se trata de canhões.

MAIS UMA DERROTA PARA OS ALEMÃES

Declarações de De Gaulle

Londres, 17 (U. R.) — Em um discurso ao Parlamento, o sr. Charles de Gaulle afirmou que a França não se rendeu e que continuava a lutar pela liberdade da França e da Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

SEUS CANHÕES DEFENDERAM LONDRES

Londres, janeiro de 1945 (Du maior John North, romancista e escritor militar — Copyright do N. S., especial para o "Comércio da Manhã") — A bomba voadora 6, sem dúvida, uma arma do futuro, e não é improvável que o general sir Frederick Pile, comandante da Defesa Anti-aérea da Grã-Bretanha, jure para a história que o general ganhou a primeira fase na luta contra essa arma. Num mapa do quarto de trabalho de seu Q.G. estão registrados os ataques de bombas alemãs que em cooperação com as caças da RAF, abateram 97 das 101 bombas que se aproximaram da zona inglesa num dia, no período de 24 horas.

Nessa vitória da artilharia anti-aérea, o general Pile contou com a ajuda de cientistas. Mas, no fundo, a vitória foi o resultado de uma combinação de fatores. A primeira foi a defesa anti-aérea da Grã-Bretanha. Na primeira guerra mundial, sir Frederick comandou um grupo de artilharia de campanha, recebeu a patente de major e terminou a guerra no Q.G. de um Corpo de Armas. Mas se os olhos de general brilham quando falam em canhões, é de uma forma especial quando se trata de canhões.

MAIS UMA DERROTA PARA OS ALEMÃES

Declarações de De Gaulle

Londres, 17 (U. R.) — Em um discurso ao Parlamento, o sr. Charles de Gaulle afirmou que a França não se rendeu e que continuava a lutar pela liberdade da França e da Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.

DECLARAÇÕES DE EDEN NOS COMUNS

Londres, 17 (U. R.) — O sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, declarou hoje, ao falar perante a Câmara dos Comuns, que a França e a Rússia tivessem chegado a um acordo para dividir a Alemanha, isso seria uma catástrofe para a Europa.

EXALTADO O ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

Washington, janeiro, 18 (U. R.) — O rápido crescimento e o poderio do Exército e da Força Aérea do Brasil, bem como a sincera amizade desse país para com os Estados Unidos, foram as principais impressões de um observador militar norte-americano, de regresso a Washington, após uma viagem de um mês ao Brasil.